

AMBIENTE

Suspensas as queimadas em cidades do Tocantins

Satélite NOAA-12 detecta 3 mil focos de fogo em várias regiões do País

EDSON LUIZ

BRASÍLIA – Nas últimas 48 horas, o satélite NOAA-12 do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) detectou quase 3 mil focos de queimadas em várias regiões do País, principalmente na Amazônia Legal. Ontem, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) baixou uma portaria suspendendo as queimadas em cinco cidades próximas à Ilha do Bananal, no Tocantins.

O incêndio na ilha já dura 21 dias e destruiu cerca de 700 hectares de

florestas e cerrados. Em outros oito municípios de Mato Grosso e do Pará foram constatados focos de fogo.

A situação mais grave é a do Parque Nacional do Araguaia, onde está a Ilha do Bananal. “Nós fizemos uma reunião com o governo de Goiás e decidimos suspender as queimadas em cidades próximas”, afirmou o presidente do Ibama, Eduardo Martins.

Segundo ele, o governo federal está sendo informado sobre os focos de fogo por meio de um programa, o Proarco, que fiscaliza a situação da região onde está o arco do desmatamento, que compreende a área de limite da fronteira agrícola,

do norte do Pará ao Acre.

Dos 2.966 focos de incêndio identificados pelo satélite NOAA-12, na terça-feira, 2.492 estavam na Amazônia Legal, a maioria em Mato Grosso (1.183) e no Pará (785).

Só em Santa Maria das Barreiras, no sudeste do Estado, foram localizados 203 focos no dia 25, 100 a mais que no dia anterior. “Essa é a região onde estamos tendo uma atenção especial”, afirma o coordenador

do Proarco, Flávio Montiel. “Mas o pior ainda está por chegar”, acrescenta, explicando que em setembro as queimadas deverão aumentar.

Ontem, os municípios de Con-

BRASÍLIA TEM UM DOS DIAS MAIS SECOS DO ANO

fresa, Itaúsa, Marcelândia, Parnaíba, São José do Xingu e Sorriso, em Mato Grosso, e Novo Progresso e Ourilândia do Norte, no Tocantins, entraram em alerta verde, indicando que o satélite utilizado pelo Inpe detectou a possibilidade de fogo em áreas de floresta. Outras duas cidades – Santana do Araguaia (Pará) e Guarantã (Mato Grosso) – entraram em alerta amarelo, já que os focos de calor observados pelo satélite foram confirmados.

Ontem, o Distrito Federal teve um dos dias mais secos do ano. Segundo informações do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a umidade relativa do ar deveria chegar entre 14% e 15% no decorrer do dia, apenas 2% menor que a maior seca ocorrida em 30 anos, que aconteceu em 1994.

14
28/8/98
A-15